

## COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2013.  
(Do Sr. Mendonça Filho)

Solicita a convocação do Ministro de Minas e Energia, **Sr. Edison Lobão**, a fim de prestar esclarecimentos sobre o apoio financeiro pelo Tesouro Nacional às distribuidoras de energia elétrica.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>, com base no art. 50, *caput*, da Constituição Federal, e na forma do art. 219, I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão de Finanças e Tributação, seja convocado a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, a fim de prestar esclarecimentos sobre o apoio financeiro pelo Tesouro Nacional às distribuidoras de energia elétrica.

### JUSTIFICAÇÃO

Às vésperas da eleição de 2012, o governo anunciou, com toda pompa e circunstância, a intenção de conceder desconto na conta de luz do consumidor final de energia. Um conjunto de medidas foi apresentado, na forma de Medida Provisória nº 579, de 2012, de forma a viabilizar os percentuais de desconto prometidos pela Presidente da República.

Ocorre que nem todas as geradoras de energia aderiram à prorrogação de concessão desejada pelo governo. Diante disso, de forma a assegurar os descontos anunciados, foi editada a Medida Provisória nº 605, dando novo destino aos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, cobrindo o “buraco” provocado pela não adesão de importantes geradoras.

Originalmente, a estimativa do governo era de aportar pouco mais de R\$ 3 bilhões para

compensar a redução dos encargos do setor elétrico prevista na MP nº 579, de 2012. Com a não adesão das geradoras, as estimativas mais que dobraram, tendo a Aneel estimado, em janeiro de 2013, a necessidade de desembolso por parte do Tesouro de mais de R\$ 8,4 bilhões.

Mais recentemente, no início de março de 2013, menos de 3 meses da entrada em vigor do desconto anunciado em rede nacional de televisão, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, anunciou a necessidade de conceder socorro financeiro às distribuidoras de energia elétrica, tendo em vista o gasto excessivo provocado pelo acionamento das termelétricas. O Ministro absteve-se, entretanto, de fornecer estimativa de qual será o aporte pelo Tesouro Nacional, que, segundo especialistas do setor, atingirá vários bilhões de reais.

Diante do acima exposto, é de extrema importância ouvirmos o Ministro de Minas e Energia sobre o assunto. É direito da população saber o quanto ela terá que desembolsar para salvar o discurso eleitoreiro da Presidente. Além disso, cabe-nos questionar o governo acerca da evidente falta de planejamento na adoção das medidas.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2013.

**MENDONÇA FILHO**

Deputado Federal